



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FORRAGICULTURA, PASTAGENS E PLANTAS TÓXICAS				ZOOTECNIA	ZOOT 0068	2020.2
CARGA HORÁRIA	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIOS			
	45 h	30 h	Quarta das 10 às 12 h e Quinta das 14 às 17 h			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
ZOOTECNIA						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
HIGOR FÁBIO CARVALHO BEZERRA					DOUTOR	
EMENTA						
<p>Importância das pastagens nos sistemas de integração agropastoril. Reconhecimento das principais espécies forrageiras utilizadas nos sistemas de produção animal com base em pastagens. Estudos das características morfofisiológicas e de adaptação ao meio ambiente das espécies forrageiras. Valor nutritivo de forrageiras na alimentação animal. Zoneamento agroclimático para produção de pastagens. Implantação de pastagens. Estudo dos mecanismos de rebrota das plantas forrageiras. Técnicas de manejo de pastagens. Sistemas de utilização de pastagens e avaliação dos sistemas, cálculo da capacidade de suporte das pastagens, dimensionamento de piquetes. Manejo e melhoramento de pastagens nativas. Gramíneas anuais e perenes de estação fria e de estação quente. Leguminosas perenes de estação fria e de estação quente. Plantas Tóxicas.</p>						
OBJETIVOS						
Apresentar as características das principais plantas forrageiras, bem como as formas de estabelecimento e de manejo da pastagem e do pastejo.						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
Exposição dialogada com aulas teóricas de maneira remota de forma síncrona (ao vivo) e assíncrona (gravadas) e/ou híbrido. Exposição dialogada com aulas prática demonstrativas de maneira remota de forma síncrona (ao vivo) e assíncrona (gravadas) e/ou híbrido. Uso da plataforma digital: Google Classrom, Google Meet, Zoom, Moodle, YouTube e WhatsApp e o uso de aplicativos da área. Estudos dirigidos para cada capítulo das aulas teóricas e relatórios individuais para cada aula prática demonstrativa.						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
As avaliações serão remotas, distribuídas entre apresentações de seminários, estudos dirigidos e questionários de forma remota e oral, sobre o respectivo assunto. Será distribuída em 03 notas. Sendo uma os estudos dirigidos ao final notas aplicadas de forma remota ao final de cada assunto. A nota final será a média aritmética dessas notas. A plataforma Moodle será uma das mais utilizadas durante as avaliações pois permite o preparo de questões dos mais variados tipos (múltipla escolha, correlacionar colunas, falso-verdadeiro, cálculos, questões dissertativas, etc.). A avaliação virtual será apresentada de forma clara e direta. Os estudantes serão informados quanto a distribuição dos pontos e o valor de cada avaliação, bem como o momento, o dia, a hora e o tempo de duração de cada avaliação. A proposta é que se tenha uma avaliação virtual construída ou melhorada de acordo com as necessidades dos estudantes no decorrer das semanas após o início dos trabalhos didáticos.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA					
1.	Introdução à Forragicultura e Pastagens;					
1.1	Histórico e evolução da forragicultura;					
1.2	Principais conceitos;					
1.3	Importância das pastagens;					
2.	Morfofisiologia de plantas forrageiras: conceito e importância;					
2.1	Morfofisiologia de gramíneas forrageiras;					
2.2	Morfofisiologia de leguminosas forrageiras;					
3.	Características das principais gramíneas forrageiras;					
3.1	<i>Andropogon gayanus</i> Kunth;					
3.2	<i>Cenchrus ciliare</i> L.;					
3.3	<i>Urochloa Mosambicensis</i> ;					
3.4	<i>Paspalum atratum</i> cv. Pojuca;					
3.5	Forrageiras do gênero <i>Cynodon</i> ;					
3.6	Principais forrageiras da espécie <i>Pennisetum purpureum</i> Schum.;					
3.7	Principais forrageiras do gênero <i>Panicum</i> ;					
3.8	Principais forrageiras do gênero <i>Brachiaria</i> ;					
4.	Características das principais leguminosas forrageiras;					
4.1	<i>Medicago sativa</i> L.;					
4.2	<i>Macrotilium atropurpureum</i> ;					

4.3	<i>Stylosanthes guianensis</i> Aubl. SW;
4.4	<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Ub.;
4.5	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit.;
4.6	<i>Neonotonia wightii</i> Verd.;
4.7	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Mills.;
4.8	<i>Arachis pintoi</i> ;
4.9	<i>Stizolobium aterrimum</i> Piper & Tracy;
4.10	<i>Clitoria ternata</i> (L.) Dne. ;
4.11	<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Stend.;
5	Ecofisiologia de plantas forrageiras
5.1	Metabolismo C3
5.2	Metabolismo C4
5.3	Metabolismo CAM
6	Principais recursos forrageiros para o Nordeste do Brasil;
7	Manejo da caatinga: enriquecimento, raleamento e rebaixamento;
8.	Estabelecimento de pastagens: conceito e importância
8.1	Principais etapas;
8.2	Estabelecimento por mudas;
8.3	Estabelecimento por sementes;
9	Adubação de pastagens: conceito e importância;
9.1	Recomendação de adubos e corretivos;
10	Manejo do pastejo: conceito e importância;
10.1	Respostas das plantas à desfolhação;
10.2	Métodos de pastejo;
10.3	Recomendações atuais de manejo do pastejo;
11	Palma Forrageira
12	Quantificação da massa e da produção de forragem;
12.1	Demonstração prática;
13	Pastagens degradadas: conceitos, causas e importância;
13.1	Métodos de recuperação e, ou, renovação de pastagens;
14	Ciclagem de nutrientes em pastagem: conceitos e importâncias;
14.1	Fontes de perda de nutrientes no ecossistema pastagem;
14.2	Fontes de entrada de nutrientes no ecossistema pastagem;
14.3	Estratégias para otimizar a ciclagem de nutrientes em pastagens;
15	Valor nutritivo de plantas forrageiras;
15.1	Principais entidades nutricionais;
15.2	Fatores determinantes do valor nutritivo da planta forrageira;
16	Recursos forrageiros basais
17	Consortiação entre gramíneas e leguminosas: conceito e importância;
17.1	Principais características;
17.2	Limitações;
18	Sistemas agrosilvipastoris: conceitos e importância;
18.1	Modalidades;
18.2	Vantagens e desvantagens;
19	Plantas tóxicas;
19.1	Principais princípios tóxicos e as espécies que os contêm;
19.2	Métodos de controle de plantas tóxicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANTARA, P. B. & BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras**: Gramíneas e leguminosas. NOBEL, 1998. 162 p.

EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. **Silagens: do cultivo ao silo**. 2 ed. Editora UFPA, Lavras-MG, 200p. 2002.

FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. Editora UFV, 2010. 537 p.

LIMA, J.L.S. **Plantas Forrageiras da Caatinga**. Recife: APNE.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil**. 3ª Edição. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000.

MACHADO, L.A.Z. **Manejo de pastagem nativa**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 158p.

NASCIMENTO, M.P.S.C.B; RENVOIZE, S.A. **Gramíneas Forrageiras Naturais e Cultivadas na Região Meio Norte**. Recife: APNE.

PUPO, N.I.H. **Manual de pastagens e forrageiras**: Formação, Conservação e Utilização. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.

REIS, R.A. BERNARDES, T.F. SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. 1 ed, Jaboticabal-SP, 714p. 2013.

____/____/____		____/____/____	_____
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO